

MAPEAMENTO ESTRATIGRÁFICO E GEOQUÍMICO ATRAVÉS DE ISÓTOPOS DE ENXOFRE EM SEQUÊNCIAS PELÍTICAS E MISTAS DA BACIA SERGIPE-ALAGOAS

Naedja Vasconcelos Pontes¹; Ramisés Capilla²; Antônio Jorge Vasconcellos Garcia¹; Gustavo Gonçalves Garcia³;

¹ UFS; ² CENPES/PETROBRAS; ³ UFRGS

RESUMO: A variação das relações dos isótopos de enxofre ao longo do tempo geológico poder ser utilizada como ferramenta de reconhecimento de evolução paleoambiental, paleoclimática e paleogeográfica de intervalos litológicos em bacias sedimentares. Neste sentido, o estudo dos isótopos de enxofre pode auxiliar no desenvolvimento das pesquisas geoquímicas na área de petróleo. O trabalho em desenvolvimento visa caracterizar a geoquímica de folhelhos e margas através de dados isotópicos de enxofre para intervalos pelíticos e margosos da bacia Sergipe-Alagoas, permitindo a obtenção de interpretações correspondentes à origem do enxofre, melhorando o entendimento do sistema petrolífero da bacia e buscando à diminuição do risco exploratório. A metodologia adotada envolve: A) Etapa de compilação bibliográfica e confecção de base de dados preliminares integrando dados já existentes de outros trabalhos; B) levantamento de dados geológicos obtidos no mapeamento estratigráfico (construção de perfis, descrição detalhada de litofácies), coleta sistemática de amostras e obtenção de parâmetros estruturais; C) Preparação das amostras para análise geoquímica e para a determinação isotópica de enxofre; D) Plotagem de dados e interpretações em diagramas, gráficos, mapas e seções, com o objetivo de melhor ilustrar os resultados a serem obtidos, e realizar a integração e interpretação dos dados adquiridos em campo e laboratório. E) Por fim, a confecção da dissertação de mestrado apresentado os resultados. Espera-se com este trabalho um refinamento estratigráfico do intervalo e correlacionar o resultado das amostras analisadas com a curva apresentada por Goodfellow & Jonasson (1984), onde o valor de $\delta^{34}\text{S}$ poderá representar ou não correspondência com a curva geológica de variação de enxofre, possibilitando a caracterização dos mesmos em contexto global. Este trabalho representa o estágio atual de desenvolvimento da pesquisa em andamento, contendo seus primeiros resultados.

PALAVRAS CHAVE: ISÓTOPO DE ENXOFRE, VARIAÇÃO DE ENXOFRE, BACIA SERGIPE-ALAGOAS.